



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
QUIRIRI

Ata da Reunião da Comissão Executiva de Municipalização do
Licenciamento Ambiental do
Consórcio Intermunicipal Quiriri
Campo Alegre - Rio Negrinho
23/02/2014

Pauta:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação de cenários e definição do modelo para a institucionalização do sistema Integrado de Municipalização do Licenciamento Ambiental nos municípios de Campo Alegre e Rio Negrinho 2. Assuntos Gerais
Horário de Início:	10:30 horas
Horário de Término:	11:50 horas
Presentes:	<p>Alcides Groshskopf – Prefeito de RN gabinete@rionegrinho.sc.gov.br Rubens Blaszkowski – Prefeito de CA gabinete@campoalegre.sc.gov.br Guilherme Dallacosta – FACISC guilherme@dallacosta.adv.br Alini Masson – Dallacosta Advogados alini@dallacosta.adv.br Bruno Seefeld – PMCA engenheiro@campoalegre.sc.gov.br Lucilaine Schwarz – PMCA gabinete@campoalegre.sc.gov.br Juana Hinke Dobrochinski – PMCA imprensacampoalegre@gmail.com Eloah talisse Kresco – PMRN elaohk@yahoo.com.br Miriam Bertoletti – imprensa RN miriambertoletti@yahoo.com.br Giulian Telma – Conjur RN juridico@rionegrinho.sc.gov.br Maria Cilmar Schauer – ACIRNE cilmaras@cvg.ind.br Junior Sobczack – ACIRNE consultor@acirne.org.br Henry Henkels – Conselho Soc. Civil CIQ hheikels@gmail.com Leoni Fuerst – CIQ leoni@quiriri.com.br</p>
Item n. 1:	<p>✓ Apresentação de cenários e definição do modelo para a institucionalização do sistema Integrado de Municipalização do Licenciamento Ambiental nos municípios de Campo Alegre e Rio Negrinho</p>
Assuntos Debatidos	<p>[Leoni] Abre os trabalhos apresentando os novos integrantes da Comissão Executiva encarregada do estudo, planejamento, coordenação e implantação dos trabalhos de Municipalização do Licenciamento Ambiental dos municípios do consórcio Quiriri. Lembra que conforme preconizado no último encontro foi oficializada a referida Comissão através da Resolução 009/2014, em consonância com o formato de trabalho adotado no CIQ e deliberado na Assembleia Geral de 25/03/13, optando pelo formato de "Trabalho em Comissões" com a constituição de comissões executivas para cada tema de gestão associada do CIQ, assegurando, assim, um grupo de trabalho interinstitucional, com indicação "ad officium" de cada prefeito e entidade convidada. Lembrou que o tema "Fortalecimento dos Sistemas Municipais de Licenciamento Ambiental" vem sendo objeto de discussão plenária no CIQ desde 28/08/12, passando a ser incorporado nos Planos Anuais de Trabalho e na Linha de ação 03 - Frente Estratégica de Licenciamento Ambiental e arranjos produtivos locais do Programa Quiriri Sustentável. Lembrou que em novembro de 2014 foi aprovado o Termo de Cooperação Técnica e primeiro aditivo com a FACISC visando assessoramento para implantação do sistema na região do CIQ através de Rio Negrinho e Campo Alegre. Passou a palavra a Guilherme.</p> <p>[Guilherme] comenta sobre a necessidade de definição do cenário de parceria a ser implementado (modelo) e o ordenamento de ações para dar materialidade à cooperação assumida por Campo Alegre e Rio Negrinho no melhor formato possível. Comenta que o CONSEMA tratou da matéria e publicou em dezembro de 2014 a Resolução 52/2014 fortalecendo o entendimento adotado na região do Quiriri de trabalho consorciado na municipalização e conceituando vários temas que eram omissos ou de dupla interpretação, além de trazer sugestões importantes aos municípios na implantação de seus sistemas. Comunica que com base no diagnóstico local realizado junto as duas prefeituras foi possível traçar 4 modelos de alternativas para municipalização. Reforça que os modelos idealizados buscam otimizar a ação de forma mais econômica e factível. Entrega aos prefeitos documento de apresentação (relatório parcial) dos modelos sugeridos. Relata as alternativas possíveis e o grupo avalia-as em discussão aberta. Os modelos debatidos foram:</p>

	<p>MODELO I – CESSÃO TOTAL DO SERVIÇO PÚBLICO AO CONSÓRCIO QUIRIRI; MODELO II – CONSÓRCIO PARCIAL (CESSÃO DE TÉCNICOS DOS MUNICÍPIOS); MODELO III – SUPORTE TÉCNICO PELO CONSÓRCIO QUIRIRI; MODELO IV – GESTÃO MUNICIPAL DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p> <p>[prefeito Alcides] questiona o grupo sobre o papel dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente demonstrando preocupação com o fato de Campo Alegre ainda não possuir tal estrutura. Guilherme relata que as atribuições continuam vigorando e que Campo Alegre terá que constituir tal fórum; porém, poderá fazê-lo incorporando-o em algum conselho pré-existente. Tal análise será efetuada.</p> <p>[Prefeito Rubens] questiona sobre forma de rateio dos custos de manutenção dos serviços de licenciamento apontando que Campo Alegre possuirá menor número de análises a ser efetuado do que Rio Negrinho e o grupo entende que tais critérios devem ser discutidos de forma a tornar mais justo possível tal rateio.</p> <p>[Prefeito Rubens] questiona sobre possibilidade de contratação de empresa terceirizada para avaliação dos processos conforme demanda e Guilherme esclarece ser este modelo bastante frágil juridicamente em virtude do licenciamento ambiental ser considerado uma atividade continuada, o que impediria a contratação de profissionais para análise e tomada de decisão em processos de licenciamento a cada momento. Há necessidade de uma equipe multidisciplinar vinculada à Administração com exercício do Poder de Polícia.</p> <p>[Prefeito Alcides] relata sua simpatia em compor uma equipe local no formato Fundação e pede uma análise sobre essa possibilidade.</p> <p>[Guilherme] ressalta que trata-se do modelo local ideal; porém, mais oneroso com grande impacto de folha sendo inviável para a maioria dos municípios. Sienta que a ideia de compartilhamento com repasse das atribuições ao CIQ parece ser mais indicado possibilitando a divisão dos custos entre os participantes. [Leoni] lembra que um modelo pode migrar para o outro no futuro e ressalta a importância de que cada municipalidade tenha uma estrutura mínima lembrando tratar-se de um importante instrumento de controle ambiental que deve estar sintonizado à rotina municipal para não caracterizar-se somente como um ato cartorial meramente documental. Lembra que a possibilidade de construção conjunta do Caminho Preparatório para o Licenciamento Ambiental Municipal já representa um grande avanço.</p> <p>[Guilherme] salienta que definido o modelo será executado o estudo da estrutura legal e organizacional do sistema.</p> <p>[Alini] reforça a possibilidade de busca de recursos junto ao fundo estadual para estruturação do CIQ.</p> <p>[Prefeito Alcides] questiona Guilherme sobre qual modelo considera mais adequado. Guilherme reforça o modelo 1 que consiste na possibilidade de todo o processo ser realizado pelo CIQ com equipe própria uma vez que consórcios são entes jurídicos formais e legais e custos rateados entre os participantes. Nesse modelo ocorre a transferência para o consórcio público da obrigação pelo licenciamento. Nesse modelo o protocolo é feito pelo município e o processo encaminhado ao consórcio para que esse faça a análise e emita ou não a licença ambiental. As taxas podem ser arrecadadas pelo consórcio e utilizadas na manutenção do programa ou pelo município e repassada para o CIQ.</p>
<p>Decisões Tomadas</p>	<p><i>[Grupo Todo] aprova o Modelo 01 como mais apropriado para a implantação do sistema integrado de municipalização do licenciamento ambiental nos municípios de CA e RN;</i> <i>[Guilherme e Alini] elaborar proposta de Composição da estrutura legal e organizacional do sistema conforme o Modelo 1, para análise e discussão da comissão em reunião a ser agendada.</i></p>
<p>tem n.2:</p>	<p>Assuntos Gerais: Repasse referentes ao Contrato de Rateio 007/2014 objetivando o rateio de recursos para execução do Programa Quiriri sustentável – Linha 03 – (Frente Estratégica de Licenciamento Ambiental Municipal e arranjos Produtivos Locais)</p> <p>[Leoni] lembra aos prefeitos sobre a necessidade do repasse dos recursos contratados cujos depósitos deveriam ter sido executados até 28/11/2014 e encontram-se em aberto. Ressalta que tal inadimplência interferirá no andamento dos trabalhos haja vista que a FACISC possui sistema centralizado de acompanhamento da evolução de projetos devendo paralisar a oferta dos serviços quando do atraso no repasse. Comunica a cada prefeito que oficiará as prefeituras solicitando que providenciem os repasses. Os prefeitos concordam e manifestam empenho em resolver a pendência atual.</p>
<p>Imagens</p>	



Leoni Fuerst
Secretária Executiva do Consórcio Intermunicipal Quiriri